

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA  
DOUTORADO EM SOCIOLOGIA

A "fabricação" do cotidiano  
*escolar*: as práticas coletivas dos adultos fora da  
sala de aula

*Andrea Tereza Brito Ferreira*

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco para obtenção do grau de Doutor em Sociologia, sob a orientação da professora Dra. Silke Weber.

Recife, fevereiro de 2003

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA  
DOUTORADO EM SOCIOLOGIA

A "fabricação" do cotidiano  
*escolar*: as práticas coletivas dos adultos fora da  
sala de aula

*Andrea Tereza Brito Ferreira*

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco para obtenção do grau de Doutor em Sociologia, sob a orientação da professora Dra. Silke Weber.

Recife, fevereiro de 2003

# BANCA EXAMINADORA

**Silke Weber (orientadora)**

Programa de Pós-graduação em Sociologia/UFPE

---

---

---

---

## AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Silke Weber, gostaria de fazer um agradecimento muito mais que especial, não apenas porque ela me incentivou e acreditou que este trabalho seria possível, mas pela oportunidade que tive de aprender e conviver com uma pessoa que é um exemplo em profissionalismo, respeito e afeto.

À Anne-Marie Chartier, minha orientadora no doutorado sanduíche, pelo acolhimento, pelas “aulas” sobre escola e pelo carinho que aqueceu os dias de muito frio.

A Marquinhos, meu grande companheiro de todos os dias e todas as horas.

Aos meus filhos Guga, Sofia e Binho .

A todas as pessoas que fazem parte das escolas investigadas, pela oportunidade que tive em compartilhar cotidianos tão particulares, pela confiança e pelo respeito que tiveram, comigo durante toda a pesquisa. Sem vocês este trabalho não seria possível!

Aos professores do doutorado de Sociologia e em especial Scott e Therry que me ajudaram a transformar o cotidiano em problema sociológico.

Aos meus queridos colegas de turma. Jean, Rosenberg, Dora, Ratton, Jorge, Lígia, Jovanka com quem compartilhei momentos agradáveis, dentro e fora da sala de aula.

Às colegas de turma que deixaram de ser colegas e tornaram-se amigas para sempre, Dalva e Carla.

Ao casal mais legal que conheci nos últimos tempos, Heri e Dalva.

À Ana e Cyril, amigos que eu tanto dei tanto trabalho e recebi tanto carinho.

À Janete Azevedo que sempre será minha orientadora, mesmo que ela não queira.

À Eliete Santiago com muito carinho.

À Eliana Borges e Ana Galvão que me ajudaram muito no doutorado sanduíche.

À Ana e Sérgio, pela força.

A Remo Mutzemberg que tanto contribuiu no meu doutorado, do projeto de seleção à qualificação.

Aos funcionários do programa de pós graduação em sociologia Seu Tiburtino, Lucinha, Albenize e , agora, a Zuleica.

Meus maiores agradecimentos são para os meus pais que foram os grandes incentivadores em todos os meus projetos de vida.

Ao CNPq. pelo apoio financeiro.

## RESUMO

Esta tese tem como objetivo interpretar as práticas coletivas dos sujeitos profissionais que trabalham na escola de Ensino Fundamental, antiga escola primária, fora da sala de aula. A hipótese é que o cotidiano escolar é historicamente "fabricado" pela associação dos fatores **sociedade/política/vida/saber**, que tornam cada escola uma realidade. Seleccionamos as situações de participação dos atores da escola, as quais separamos em três eixos: as relações entre adultos e crianças; as relações entre os adultos na escola e as relações entre família/escola. Essas situações foram analisadas apoiadas na teoria do cotidiano de Michel de Certeau que, na prática, requer uma ação metodológica baseada nos pressupostos da Pesquisa Qualitativa. Os elementos da etnografia, como o registro e a interpretação das práticas cotidianas e da documentação que orienta as escolas, foram privilegiados no recolhimento e nas análises dos dados. As observações foram realizadas em três escolas inseridas em contextos distintos: uma escola "principal", por um período de doze meses e duas escolas em realidades diferentes por três meses em cada uma. A análise das realidades observadas apontou a utilização de "táticas" e "estratégias" que traduz a singularidade de cada escola. Em cada escola, diferentemente, as "táticas" construídas pelas pessoas adultas percorrem caminhos que representam avanços escolares e outras vão no sentido contrário. Essa percepção da dinâmica contraditória no interior de cada escola favorece a desmistificação da organização das unidades escolares como um todo orgânico de sucesso ou de fracasso.

## **ABSTRACT**

The purpose of this study is to interpret the collective practices outside the classroom, of professional subjects who work in elementary teaching at schools, formerly primary schools. The hypothesis is that the typical scholar has been historically "made" through the association of such factors as society/politics/life/knowledge, which makes each subject an entity/reality in itself. We have selected participatory situations involving these individuals at the school. These are divided into three axes: the relationship between the adults and the children; the relationship among the adults; and the relationship between the families and the school. These situations were analyzed from the perspective of the theory of Michel de Certeau which, in practice, requires an action methodology based on presuppositions of Qualitative Research. The elements of ethnography, such as registering and interpreting daily practices and the documentation which guides the schools, were highlighted in the data collection and analysis. The observations were done in three schools, which were presented in distinct contexts: a "main" school, for a period of twelve months; and two schools with different conditions, each for a period of three months. The analysis of the observed reality noted the utilization of "" tactics" and "strategies" which show/express the distinctiveness of each school. In all the schools, especially in the public schools, the "tactics" occur in a way which represents school advances. Other tactics point to the opposite situation. This perception of the contradictory dynamics of the school favours the demystification of the organization of school entities as organs of success or of failure for the pupil.

## RÉSUMÉ

Cette étude doctorale a pour objectif d'interpréter les pratiques collectives des professionnels qui travaillent dans l'école de l'Enseignement Fondamentale, ancienne école primaire, en dehors de la salle de classe. L'hypothèse est que le quotidien scolaire est historiquement « fabriqué » par l'association des facteurs société/politique/vie/savoir, qui font de chaque école une réalité. Nous avons sélectionné des situations de participation des acteurs de l'école, lesquelles seront partagées en trois axes : les rapports entre les adultes et les enfants ; les rapports entre les adultes dans l'école et les rapports entre famille/école. Ces situations ont été analysées à la lumière de la théorie du quotidien de Michel de Certeau qui, dans la pratique, demande une action méthodologique basée sur les principes de la recherche qualitative. Les éléments de l'ethnographie, tels que le registre et l'interprétation des pratiques quotidiennes et de la documentation qui oriente les écoles, ont été privilégiés dans la récolte et dans l'analyse des données. Les observations ont été réalisées dans trois écoles insérées dans des quotidiens distincts : une école « principale », pendant une période de douze mois et deux autres écoles dans des réalités distinctes chacune. L'analyse des réalités observées a démontré l'utilisation de « tactiques » et de « stratégies » qui traduisent la singularité de chaque école. Dans toutes les écoles, principalement publiques, certaines « tactiques » représentent des avancements scolaires alors que d'autres ont un effet inverse. Cette perception de la dynamique contradictoire de l'école favorise la démystification de l'organisation des unités scolaires en tant qu'un ensemble organique de succès ou d'échec.



# SUMÁRIO

**Agradecimentos**  
**Abreviações**  
**Resumo**  
**Abstract**  
**Résumé**

<b>Introdução.....</b>	<b><u>5</u></b>
<b>PARTE I- Olhares sobre a escola.....</b>	<b><u>15</u></b>
<b>Capítulo 1-Pesquisas sobre a escola.....</b>	<b><u>16</u></b>
A escola sob a perspectiva histórica.....	<u>16</u>
Perspectiva pedagógica da escola.....	<u>18</u>
A escola sob a perspectiva sociológica.....	<u>19</u>
O papel dessas perspectivas nas conjunturas educativas no Brasil do século XX.....	<u>21</u>
O cotidiano escolar como abordagem teórica.....	<u>24</u>
<b>Capítulo 2- Os estudos sobre cotidiano: uma contribuição ao conhecimento da Realidade da escola.....</b>	<b><u>27</u></b>
Qual a importância do cotidiano na análise da realidade social?.....	<u>27</u>
Os estudos sociológicos do cotidiano.....	<u>29</u>
A influência do pensamento marxista nos estudos da vida cotidiana.....	<u>36</u>
Na tentativa de se aproximar de algumas questões.....	<u>46</u>
Estudos sobre o cotidiano escolar.....	<u>49</u>
<b>Capítulo 3- Questões do método e problemática teórica.....</b>	<b><u>53</u></b>
Considerações teórico-metodológicas.....	<u>54</u>
Questões do método.....	<u>55</u>
O que concerne à escolha dos dados a privilegiar.....	<u>56</u>
O que concerne à posição do observador.....	<u>57</u>
Procedimentos metodológicos da pesquisa.....	<u>57</u>
Definição do território da pesquisa.....	<u>53</u>
Apresentação da pesquisa.....	<u>53</u>
Apresentação do local da pesquisa.....	<u>56</u>
<b>PARTE II- Dentro da escola.....</b>	<b><u>64</u></b>
<b>Capítulo 1 - A história institucional das escolas.....</b>	<b><u>65</u></b>
O Espaço Escolar.....	<u>68</u>
Funcionamento.....	<u>71</u>
As Direções.....	<u>74</u>
O discurso oficial sobre a escola.....	<u>76</u>
As prescrições oficiais e o cotidiano escolar.....	<u>78</u>
Os Programas, Planos e Projetos que tomam forma na escola Movimento de Saber.....	<u>87</u>
As normas que tomam forma na escola particular.....	<u>87</u>

As prescrições oficiais que tomam forma na escola de Orléans.....	<u>88</u>
A construção do projeto da escola de Orléans.....	<u>90</u>
<b>Capítulo 2 –As pessoas adultas que “fabricam” o cotidiano da escola.....</b>	<b><u>92</u></b>
A escola como lugar a gerir.....	<u>93</u>
A escola é uma escola: as professoras e professores.....	<u>101</u>
A escola como um lugar de serviços domésticos: merendeiras e faxineiras.....	<u>107</u>
Construções discursivas sobre a escola.....	<u>110</u>
As conversas na escola Movimento do Saber.....	<u>111</u>
Declarações sobre a escola: a escola é diferente, é superior.....	<u>112</u>
O olhar específico: cada profissional define seu papel na escola.....	<u>114</u>
O movimento: a escolha do nome define a escola.....	<u>117</u>
Considerando as especificidades das escolas.....	<u>120</u>
<b>Capítulo 3 - As observações do cotidiano escolar.....</b>	<b><u>122</u></b>
As rotinas ordinárias fora da classe.....	<u>124</u>
As interações entre adultos e crianças da escola.....	<u>123</u>
A hora da merenda.....	<u>136</u>
O Recreio: hora da brincadeira ou uma relação de força.....	<u>142</u>
Disciplina e normas: o que entra em jogo? .....	<u>147</u>
Disciplina, tensão e diálogo nas escolas.....	<u>158</u>
<b>Capítulo 4- As interações entre as pessoas adultas que trabalham na escola.....</b>	<b><u>163</u></b>
A sala dos professores.....	<u>172</u>
As reuniões.....	<u>174</u>
Reunião com a equipe de dirigentes e professores.....	<u>175</u>
Reunião com a equipe da escola e a família.....	<u>186</u>
<b>Capítulo 5- As interações entre criança, família e adulto da escola.....</b>	<b><u>193</u></b>
No entra e sai da escola.....	<u>195</u>
As festas.....	<u>206</u>
Os incidentes.....	<u>220</u>
As “maneiras” de fazer das escolas observadas.....	<u>230</u>
<b>Parte III- Tecendo alguns pontos.....</b>	<b><u>232</u></b>
<b>Capítulo 1 - Interferências e contradições entre cultura escrita e cultura oral.....</b>	<b><u>233</u></b>
Os diferentes discursos “fabricados” no cotidiano da escola.....	<u>234</u>
Os eventos e as conseqüências previsíveis e imprevisíveis.....	<u>235</u>
As práticas seguem uma direção.....	<u>245</u>
<b>Capítulo 2 - As “táticas” e as “estratégias”.....</b>	<b><u>255</u></b>
As margens de manobra de cada escola.....	<u>256</u>
O problema dos valores divididos: as solidariedades e os conflitos nas interações.....	<u>258</u>
O poder individual: a liderança.....	<u>261</u>
Escola: espaço institucional público/ familiar/ doméstico.....	<u>265</u>

A eficácia escolar.....	<u>269</u>
<b>Conclusão.....</b>	<b><u>275</u></b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b><u>283</u></b>